

Visita de estudo ornitológica SPEA ao Tejo Internacional

4 a 8 de Maio 2022



© Hugo Sampaio



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Missão

Trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

A **SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as suas acções. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a **BirdLife International**, que atua em 120 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

A SPEA foi reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012.

www.spea.pt



Visita de estudo ornitológica SPEA ao Tejo Internacional

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 2022

Direção Nacional: Graça Lima, Paulo Travassos, Peter Penning, Alexandre Leitão e Martim Melo

Direção Executiva: Domingos Leitão

Guia SPEA: Hugo Sampaio

Participantes: José Graça, José Pádua, Luís Leite e Teresa Cohen

Fotografias: Hugo Sampaio

RESUMO

Esta visita de estudo ornitológica de 5 dias decorreu de 4 a 8 de Maio de 2022 e teve como destino o Tejo Internacional, explorando as suas paisagens despovoadas de pessoas e ricas em biodiversidade. Visitámos os matagais das encostas declivosas do Tejo e seus afluentes, os montados de azinho e o mosaico agrícola das zonas mais planas e a imensidão da planície estepária de Brozas.

Em termos de aves, o destaque vai para as diversas espécies de aves planadoras, com grandes observações de espécies como cegonha-preta, abutre-preto, grifo, britango, águia-imperial, águia-de-bonelli, águia-cobreira, águia-calçada ou búbio-vespeiro. Foram observadas 113 espécies de aves.



DIÁRIO DE VIAGEM - 4 a 8 de Maio de 2022

Dia 1 - Viagem de Lisboa a Idanha-a-Nova, com paragem na Foz do Cibrão e Portas de Ródão

O grupo reuniu-se à porta da sede da SPEA, em Sete Rios, e iniciou viagem até ao Miradouro do Vale do Almourão. Aí fizemos a primeira paragem para observar aves, com destaque para os primeiros grifos e alguns chapins-de-poupa, enquanto pudemos apreciar a vista sobre o rio Ocreza e o geomonumento das Portas de Almourão. Daí fomos até à Foz do Cibrão, onde fizemos uma caminhada e observámos, entre outras espécies, a toutinegra-de-bigodes.

Estava na altura de almoçar e fomos até ao Castelo do Rei Vamba para fazer o nosso piquenique. Aí observámos várias espécies interessantes, como melro-azul, cia e britango. O tempo aquecia e as borboletas deram ar de sua graça, vimos borboleta-zebra e cauda-de-andorinha! Fizemos uma curta deslocação para outro local com vista privilegiada para o Monumento Natural das Portas de Ródão, onde observámos abelharuco, guarda-rios, papa-figos e charneco.

Era hora de seguir até ao nosso alojamento, perto de Idanha-a-Nova, e pelo caminho fizemos uma última paragem, que rendeu mais uma série de boas observações. Peneireiro-cinzento, águia-calçada, águia-sapeira, picanço-real, picanço-barreteiro, poupa, rouxinol-grande-dos-caniços e pardal-espanhol.



© Hugo Sampaio

Dia 2 - Tejo Internacional português (Rosmaninhal a Cegonhas)

O dia começou da melhor forma para os amantes das aves, pois no jardim do alojamento andavam três papa-figos engalfinhados, que como estavam distraídos se deixaram observar bem de perto. Tomámos um bom pequeno-almoço e partimos até ao Parque Natural do Tejo Internacional.

Fizemos uma caminhada na Herdade da Poupa, que rendeu várias espécies interessantes, entre elas cegonha-preta, cuco, abutre-preto, águia-cobreira, tartaranhão-caçador, felosa-do-mato e alguns veados. Ainda ouvimos toutinegra-real a cantar, mas não conseguimos observar nenhuma. Fomos explorar uma outra área não muito longe, onde vimos mais uma cegonha-preta, britangos, abutres-pretos, vários picanços-barreteiros e bico-grossudo. Fizemos o nosso piquenique com uma vista espetacular para o Tejo e depois fomos até à antiga aldeia dos Alares. Foi um belo dia, cheio de grandes observações e bonitas paisagens.



© Hugo Sampaio

Dia 3 - Segura e Llanos de Brozas

Neste dia atravessámos a fronteira em busca de habitats e espécies de aves diferentes, mas fizemos uma primeira paragem em Segura, com vista para o impressionante Canhão do Erges. Vimos várias espécies, com destaque para mais uma cegonha-preta, águia-cobreira e escrevedeira.

Seguímos para Espanha e fizemos uma paragem para apreciar a Ponte Romana de Alcântara. Daí começámos a explorar os famosos Llanos de Brozas e a sua paisagem estepária, tendo observado abetardas, mocho-galego, francelho, calhandrinha, calhandra-real, entre outras. Depois de explorarmos as extensas estepes, fomos até ao Rio Salor para apreciar a belíssima paisagem e procurar chasco-preto. E lá estavam eles, a cantarem e pousarem para a foto!

Estávamos a precisar de um café e fomos até Brozas, onde aproveitámos para dar uma vista de olhos numa lagoa cheia de aves aquáticas como tadorna, pernilongo, mergulhão-de-crista ou colhereiro. Fizemos uma última incursão nas estepes e ainda conseguimos observar 12 cortiços-de-barriga-preta! Depois de um grande dia passado em Espanha, regressámos a Idanha-a-Nova para jantar e repousar.



© Hugo Sampaio

Dia 4 - Salvaterra do Extremo, Termas de Monfortinho, Penha Garcia e Monsanto

Iniciámos o dia com uma caminhada a partir de Salvaterra do Extremo, mas ainda na estrada, quase a chegar à aldeia, avistámos uma águia-imperial imatura! Durante a caminhada, por uma vereda ladeada de campos agrícolas, fizemos mais uma série de grandes observações, entre as quais uma águia-de-bonelli adulta, britango, cegonha-preta e papa-moscas-preto em plumagem nupcial.

Atravessámos a fronteira e fomos por Espanha até às Termas de Monfortinho, onde fazia bastante calor e observámos várias aves planadoras. Vimos, entre outras, duas águias-de-bonelli, águia-cobreira, bütio-vespeiro e milhafre-real. Daí seguimos até Penha Garcia e depois até Monsanto onde aproveitámos para refrescar com umas cervejas artesanais.

Já no alojamento, fizemos uma saída noturna, durante a qual se ouviam os rouxinóis a cantar, bem como mocho-d'orelhas, coruja-do-mato e noitibó-de-nuca-vermelha, e ainda vimos uma lebre!



© Hugo Sampaio

Dia 5 - Tejo Internacional português (Monforte da Beira a Malpica do Tejo)

No nosso último dia fomos explorar a área entre Monforte da Beira e Malpica do Tejo. Entre bonitas paisagens, continuámos a observar espécies interessantes, como pardal-francês, pica-pau-galego, toutinegra-de-bigodes, tordoveia, abutre-preto ou águia-de-bonelli.

Iniciámos o regresso a casa e fizemos uma última paragem para almoço em Castelo Branco. Íamos já com alguma fome, mas com a barriga cheia de grandes observações!



© Hugo Sampaio



© Luis Leite

Lista das espécies de aves registadas durante a visita de estudo ornitológica ao Tejo Internacional

	Nome comum	Nome científico	Dia					Toda a visita
			1	2	3	4	5	
1	Tadorna	<i>Tadorna tadorna</i>			x			x
2	Ganso-do-egipto	<i>Alopochen aegyptiaca</i>			x			x
3	Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	x	x	x			x
4	Frisada	<i>Anas strepera</i>			x			x
5	Perdiz-comum	<i>Alectoris rufa</i>	x	x	x	x	x	x
6	Codorniz	<i>Coturnix coturnix</i>	x	x	x		x	Ouvida
7	Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>			x			x
8	Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>			x			x
9	Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	x	x				x
10	Garça-branca	<i>Egretta garzetta</i>			x			x
11	Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	x		x			x
12	Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>	x		x	x	x	x
13	Cegonha-preta	<i>Ciconia nigra</i>		x	x	x		x
14	Colhereiro	<i>Platalea leucorodia</i>			x			x
15	Grifo	<i>Gyps fulvus</i>	x	x	x	x	x	x
16	Abutre-preto	<i>Aegypius monachus</i>		x	x	x	x	x
17	Britango	<i>Neophron percnopterus</i>	x	x		x		x
18	Águia-imperial	<i>Aquila adalberti</i>				x		x
19	Águia-cobreira	<i>Circaetus gallicus</i>		x	x	x	x	x
20	Águia-calçada	<i>Aquila pennata</i>	x	x	x	x		x
21	Águia-de-bonelli	<i>Aquila fasciata</i>				x	x	x
22	Milhafre-real	<i>Milvus milvus</i>				x		x
23	Milhafre-preto	<i>Milvus migrans</i>	x	x	x	x	x	x
24	Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>	x		x			x
25	Águia-caçadeira	<i>Circus pygargus</i>		x	x			x
26	Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	x	x	x	x	x	x
27	Bútio-vespeiro	<i>Pernis apivorus</i>				x		x
28	Peneireiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>	x	x			x	x
29	Peneireiro	<i>Falco tinnunculus</i>	x	x	x	x		x
30	Francelho	<i>Falco naumanni</i>			x			x
31	Galeirão	<i>Fulica atra</i>			x			x
32	Abetarda	<i>Otis tarda</i>			4			x
33	Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>			x			x
34	Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>			x			x
35	Cortiçol-de-barriga-preta	<i>Pterocles orientalis</i>			12			x
36	Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>	x	x	x	x	x	x
37	Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	x	x	x	x	x	x
38	Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	x	x	x	x	x	x
39	Cuco	<i>Cuculus canorus</i>		x		x	x	x
40	Coruja-do-mato	<i>Strix aluco</i>		x		x		Ouvida
41	Mocho-galego	<i>Athene noctua</i>			x			x
42	Mocho-d'orelhas	<i>Otus scops</i>	x	x	x	x		Ouvida
43	Noitibó-de-nuca-vermelha	<i>Caprimulgus ruficollis</i>				x		Ouvida
44	Andorinhão-preto	<i>Apus apus</i>	x	x	x	x	x	x
45	Poupa	<i>Upupa epops</i>	x	x	x	x	x	x
46	Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>	x	x		x		x
47	Abelharuco	<i>Merops apiaster</i>	x	x	x	x	x	x
48	Rolieiro	<i>Coracias garrulus</i>					x	x
49	Peto-real	<i>Picus viridis</i>	x					Ouvida
50	Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopos major</i>				x		x
51	Pica-pau-galego	<i>Dendrocopos minor</i>					x	Ouvida
52	Cotovia-de-poupa	<i>Galerida cristata</i>				x	x	x
53	Cotovia-escura	<i>Galerida theklae</i>		x	x	x	x	x

54	Cotovia-dos-bosques	<i>Lullula arborea</i>		x				x	x
55	Calhandrinha	<i>Calandrella brachydactyla</i>			x				x
56	Calhandra-real	<i>Melanocorypha calandra</i>			x				x
57	Andorinha-das-rochas	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	x	x	x	x	x		x
58	Andorinha-das-chaminés	<i>Hirundo rustica</i>	x	x	x	x	x		x
59	Andorinha-dáurica	<i>Cecropis daurica</i>	x	x	x	x			x
60	Andorinha-dos-beirais	<i>Delichon urbicum</i>	x	x	x	x	x		x
61	Alvéola-branca	<i>Motacilla alba</i>	x		x	x			x
62	Alvéola-cinzenta	<i>Motacilla cinerea</i>	x		x				x
63	Pisco-de-peito-ruivo	<i>Erithacus rubecula</i>	x			x			x
64	Rouxinol	<i>Luscinia megarhynchos</i>	x	x	x	x	x		x
65	Rabirruivo	<i>Phoenicurus ochrurus</i>	x	x	x	x	x		x
66	Chasco-cinzento	<i>Oenanthe oenanthe</i>		x	x		x		x
67	Chasco-ruivo	<i>Oenanthe hispanica</i>		x			x		x
68	Chasco-preto	<i>Oenanthe leucura</i>			x				x
69	Cartaxo-comum	<i>Saxicola rubicola</i>	x	x	x	x	x		x
70	Tordoveia	<i>Turdus viscivorus</i>		x			x		x
71	Melro	<i>Turdus merula</i>	x	x	x	x	x		x
72	Melro-azul	<i>Monticola solitarius</i>	x		x	x			x
73	Toutinegra-de-barrete	<i>Sylvia atricapilla</i>	x	x	x	x	x		x
74	Toutinegra-real-ocidental	<i>Sylvia hortensis</i>		x					Ouvida
75	Toutinegra-dos-valados	<i>Sylvia melanocephala</i>	x	x	x	x	x		x
76	Toutinegra-dos-bigodes-ocidental	<i>Sylvia inornata</i>	x	x			x		x
77	Toutinegra-do-mato	<i>Sylvia undata</i>		x					x
78	Fuinha-dos-juncos	<i>Cisticola juncidis</i>	x		x	x	x		x
79	Rouxinol-bravo	<i>Cettia cetti</i>	x	x	x	x	x		x
80	Rouxinol-grande-dos-caniços	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	x		x				x
81	Felosa-poliglota	<i>Hippolais polyglotta</i>				x	x		x
82	Felosa-de-papo-branco	<i>Phylloscopus bonelli</i>		x					Ouvida
83	Carriça	<i>Troglodytes troglodytes</i>	x		x	x	x		x
84	Papa-moscas	<i>Ficedula hypoleuca</i>				x			x
85	Chapim-real	<i>Parus major</i>	x	x	x	x	x		x
86	Chapim-azul	<i>Cyanistes caeruleus</i>	x	x	x	x	x		x
87	Chapim-de-poupa	<i>Lophophanes cristatus</i>	x						x
88	Chapim-rabilongo	<i>Aegithalos caudatus</i>	x	x		x			x
89	Trepadeira-azul	<i>Sitta europaea</i>				x	x		x
90	Trepadeira	<i>Certhia brachydactyla</i>				x			x
91	Picanço-real	<i>Lanius meridionalis</i>	x	x	x		x		x
92	Picanço-barreteiro	<i>Lanius senator</i>	x	x	x	x	x		x
93	Charneco	<i>Cyanopica cyanus</i>	x	x	x	x	x		x
94	Pega	<i>Pica pica</i>	x				x		x
95	Gaio	<i>Garrulus glandarius</i>	x	x		x	x		x
96	Gralha-de-nuca-cinzenta	<i>Corvus monedula</i>					x		x
97	Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	x						x
98	Corvo	<i>Corvus corax</i>	x		x	x			x
99	Estorninho-preto	<i>Sturnus unicolor</i>	x	x	x	x	x		x
100	Papa-figos	<i>Oriolus oriolus</i>	x	x		x	x		x
101	Pardal	<i>Passer domesticus</i>	x	x	x	x	x		x
102	Pardal-espanhol	<i>Passer hispaniolensis</i>	x	x	x	x	x		x
103	Pardal-francês	<i>Petronia petronia</i>					x		x
104	Tentilhão	<i>Fringilla coelebs</i>	x	x		x	x		x
105	Pintarroxo	<i>Carduelis cannabina</i>	x	x	x	x	x		x
106	Pintassilgo	<i>Carduelis carduelis</i>	x	x	x	x	x		x
107	Verdilhão	<i>Chloris chloris</i>	x	x	x	x	x		x
108	Milheirinha	<i>Serinus serinus</i>	x	x	x	x	x		x
109	Bico-grossudo	<i>Coccothraustes coccothraustes</i>		x					x
110	Escrevedeira	<i>Emberiza cirius</i>		x	x		x		x
111	Trigueirão	<i>Emberiza calandra</i>	x	x	x	x	x		x
112	Cia	<i>Emberiza cia</i>	x			x			x

113	Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>				x		x
Total espécies diário e viagem			64	63	73	68	60	113

Relatório no PortugalAves/eBird: <https://ebird.org/tripreport/350344>